

Para Diretor Geral da Mútua-GO

Luiz Queiroz Nº 66

PROGRAMA DE TRABALHO



1. Aumentar o número de associados.

Quando se propõe aumentar o número de associados não é um trabalho aleatório, pois tem várias vertentes de objetivos.

Ao vermos as planilhas de crescimento em gráfico estatístico de cada unidade da federação, observamos a velocidade de cada uma dentro de sua potencialidade e para nos manter nas condições de ser parte da elite entre as 8 maiores Caixas de Assistência do Brasil temos que mirar dois índices:

2. O percentual de associados da Mútua-GO, em relação ao número de profissionais do Crea-GO, hoje com 21,41%, deverá ser superior a 25% até o final desse mandato proposto;

Superar em no mínimo 1.500 associados com relação à Caixa que nos antecede para garantir uma “distancia” confortável dos concorrentes a fim de estabelecer posição sólida e confortável.

3. Aumentar o número de contratos de benefícios aos associados.

Essa tarefa se confunde com o principal objetivo das Caixas de Assistência, pois esse é nosso principal produto de interesse pelo associativismo.

Nesse foco, temos muitas variáveis que devem ser encaradas com muita responsabilidade:

- Atendimento: essa é a porta de entrada do associado e ele precisa receber todas as informações prévias de entender os produtos que tem disponível, de como fazer sua solicitação, dos documentos necessários e da segurança de que tem capacidade econômica de cumprir o compromisso assumido e das consequências se não o fizer;

- Gestão processual: Essa é uma etapa administrativa em que nossos analistas de crédito levantam dados e informações dos associados para validar sua pretensão. Tudo cercado dos cuidados de garantia de pagamento, pois o dinheiro não é gratuito, é um capital de todos os associados que gira sob a forma de ajuda mútua, a fim de atender o maior número possível de associados que necessitem de socorro econômico financeiro da nossa Caixa de Assistência;

- Liberação do benefício (empréstimo): essa etapa institucionalizada depende da assinatura de no mínimo dois diretores, que se reúnem uma vez por semana para liberar processos de solicitação de benefícios, quando em caso de necessidade imediata, em caso de socorro médico ou outro justificável, as liberações podem ganhar caráter emergencial;

- Pagamento do benefício (empréstimo): Este ocorre no máximo em dois dias após a liberação da diretoria em função do acúmulo de pagamentos.

4. Encaminhar à Diretoria Nacional da Mútua, proposta de Benefício de Aquisição da Casa própria do associado com liberação de até 160 SM com prazo de pagamento em até 60 meses.

Para uma Caixa conseguir espaço no Sistema Confea/Crea e Mútua, ela tem que ser grande e para ser grande precisa carregar números, bons números, ou seja, mais associados e mais beneficiários. Essa é a meta!

CURRÍCULO

Formação escolar:

- Superior: Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da UFG;
- Pós-graduação: Bacharel no curso de Segurança do Trabalho – UFG

Formação Profissional:

- Engenheiro da Rodobrás – Comissão Especial do DNER para pavimentação da rodovia Belém Brasília de 1972 a 1974, responsável pela fiscalização do trecho Alvorada / Figueirópolis;
- Empresário de construção Civil de 1974 a 1979 com várias obras executadas em Goiânia e Interior;
- Funcionário da Prefeitura de Goiânia- COMOB de 1979 a 1984;
- Empresário do ramo de geotecnia – sondagens SPT e Rotativa;
- Proprietário da empresa Tra-do Mecânico – encerrada em 2015

Atividades Classistas:

- Presidente do Clube de Engenharia de 1979 a 1983;
- Diretor em diversas ocasiões e cargos do Clube de Engenharia;
- Conselheiro do Crea de 1981 a 1983 e em outros momentos como suplente sempre representando o Clube de Engenharia de Goiás

